



PRA INOVAR
TEM QUE
PESQUISAR.

UCS
UNIVERSIDADE
DE CAXIAS DO SUL

XXVII ENCONTRO DE
JOVENS PESQUISADORES

IX MOSTRA ACADÊMICA DE
INOVAÇÃO E TECNOLOGIA

8, 9 E 10 DE OUTUBRO - UCS CAMPUS-SEDE - CAXIAS DO SUL

BIC/UCS

O que trata a literatura sobre o envelhecimento ativo?

Autores: Neiva Inês Mayrer (BIC/UCS)
Vania Beatriz Merlotti Herédia (Orientadora)

Introdução / Objetivo:

O presente estudo envolve revisão bibliográfica sobre as obras e documentos que sustentam a política de envelhecimento ativo. É uma pesquisa que faz parte do Núcleo de Estudos do Envelhecimento da UCS. O objetivo da pesquisa é verificar como os autores que são responsáveis pela “Política de Envelhecimento Ativo” tratam o envelhecimento e em que aspectos se sustentam essa política.

Metodologia:

A proposta foi fazer uma exaustiva revisão bibliográfica dos autores que criaram o conceito de envelhecimento ativo a fim de enfrentar uma visão negativa da velhice baseada apenas na doença. A pesquisa é exploratória e de natureza documental. A pergunta norteadora é: do que trata a literatura sobre o envelhecimento ativo?

Resultados e Discussão:

1. A política nasce para enfrentar as evidências de que o mundo estava envelhecendo de maneira acelerada e veloz e dessa forma os principais governos precisavam pensar estratégias para o envelhecimento da sua população. A primeira Assembleia Mundial do Envelhecimento que ocorreu em Viena em 1982 define parâmetros para atender a população idosa (HEREDIA; CASARA, 2000). A segunda Assembleia Mundial do Envelhecimento avança na discussão já com resultados em relação à primeira, e define premissas básicas para um envelhecimento saudável. Dessas reuniões, nasce essa política que prevê um idoso com autonomia, independência, qualidade de vida e expectativa de vida saudável.

2. Na política de envelhecimento ativo o envelhecimento é visto como “processo de otimização das oportunidades de saúde, participação e segurança, com objetivo de melhorar a qualidade de vida à medida que as pessoas ficam mais velhas” (OMS, 2005, p. 13)

Resultados e Discussão:

3. Os autores estudados Renato Veras, Ana Amélia Camarano, Anita Liberalesso Neri e Guita Debert tratam o envelhecimento como processo que ocorre ao longo da vida e discorrem sobre as diversas influências que promovem um envelhecimento saudável.

Conclusões:

A bibliografia analisada prevê a necessidade de pensar políticas de prevenção com objetivo de conscientizar a população adulta acerca do envelhecimento por meio de um processo de educação contínua. Os desafios presentes para enfrentar o envelhecimento da população pressupõem mudanças de mentalidade e compreensão do que envolve esse processo e conhecimento para atender às demandas dele derivadas. Os autores estudados tem propostas comuns e vêem o envelhecimento como um processo normal, parte dos ciclos vitais.

Palavras-chave: Envelhecimento Ativo saudável, Processo de envelhecimento, saúde e doença, políticas preventivas e curativas.



Foto: Alunos e Professores da UCS. Acervo: Fabio Daniel Velho, Caxias do Sul, 2019.

Referências Bibliográficas:

HEREDIA, V. B. M.; CASARA, M. *Tempos vividos*. Caxias do Sul: Educ, 2000.

Envelhecimento: ativo. OMS, 2005.

CAMARANO, A. A. *Os novos velhos brasileiros*. Rio de Janeiro: IPEA, 2005.